



## Artigo Original

# Aplicação do PRWE na fratura da extremidade distal do rádio: comparação e correlação com desfechos consagrados<sup>☆</sup>

Vinicius Ferreira Paranaíba\*, João Baptista Gomes dos Santos, Jorge Raduan Neto, Vinicius Ynoe Moraes, João Carlos Belotti e Flávio Faloppa

Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil

### INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 3 de junho de 2016

Aceito em 26 de julho de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Fraturas do rádio

Avaliação de resultados

Punho

### R E S U M O

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre o escore PRWE com outras medidas já amplamente usadas.

**Métodos:** Estudo transversal prospectivo, de centro único; 68 pacientes consecutivos foram submetidos a tratamento cirúrgico para fratura da extremidade distal do rádio (fixação interna com placa volar bloqueada ou fixação externa transarticular). Foram avaliados, de forma independente, por meio da Patient-Rated Wrist Evaluation (PRWE), do Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH), da escala visual analógica (EVA), da amplitude de movimento, da força e dos critérios radiográficos, no seguimento de um ano. Usaram-se o teste de Mann-Whitney para comparação de variáveis contínuas e a correlação de Spearman para os desfechos de interesse.

**Resultados:** PRWE correlacionou-se significativamente com DASH ( $p < 0,001$ ) e EVA ( $p < 0,001$ ). Não houve correlação significativa com as demais medidas de desfecho.

**Conclusão:** PRWE apresenta correlação significativa moderada apenas com DASH e EVA. As medidas de amplitude de movimento, força e os critérios radiográficos não se correlacionam com PRWE.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

### PRWE application in distal radius fracture: comparison and correlation with established outcomes

#### A B S T R A C T

**Objective:** The study aimed to evaluate the correlation between the PRWE score with other measurements that are already widely used.

**Keywords:**

Radius fractures

Outcome assessment

Wrist

<sup>☆</sup> Trabalho desenvolvido na Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Disciplina de Cirurgia da Mão e Membro Superior, São Paulo, SP, Brasil.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [viniciusparanaiba@gmail.com](mailto:viniciusparanaiba@gmail.com) (V.F. Paranaíba).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2016.07.019>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

**Methods:** This was a prospective, cross-sectional, single-center study. Sixty-eight consecutive patients underwent surgical treatment for distal radius fractures (internal fixation by locked volar plate or transarticular external fixation). They were evaluated independently by PRWE, DASH, VAS range of motion, strength, and radiographic criteria, in one year of follow up. The Mann-Whitney test was used to compare continuous variables and the Spearman correlation to correlate the outcomes of interest.

**Results:** PRWE correlated significantly with DASH ( $p < 0.001$ ) and VAS ( $p < 0.001$ ). There were no significant correlations with other outcome measures.

**Conclusion:** PRWE presents significant moderate correlation only with DASH and VAS. Range of motion, strength, and radiographic criteria do not interfere in the PRWE outcome.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

## Introdução

As fraturas da extremidade distal do rádio estão entre as mais frequentes nos adultos<sup>1</sup> e há várias modalidades de tratamento.<sup>2-5</sup> No entanto, não há consenso sobre o tratamento e tampouco quais medidas de desfecho são as mais adequadas para pesquisa e prática clínica.<sup>6</sup> Para avaliar a eficácia de qualquer tratamento, é essencial que tenhamos ferramentas adequadas para medir os resultados, pois com isso garantem-se a reprodutibilidade dos resultados e sua validade externa (generalização dos resultados).<sup>7</sup>

Inicialmente, os desfechos do tratamento dessas fraturas eram alicerçados em aspectos objetivos, tais como amplitude de movimento, força de preensão e medidas radiográficas,<sup>8</sup> porém essas avaliações não levam em consideração o desempenho nas atividades do dia a dia e, de forma mais ampla, a avaliação subjetiva do paciente e suas expectativas após o tratamento.<sup>9</sup> Nesse interim, há esforço na mensuração de desfechos centrados no sujeito da intervenção, uma mudança de paradigma: do *Surgeon-centered care* para o *Patient-centered care*.<sup>10</sup>

Nesse panorama, nos últimos anos tem-se dado maior ênfase às medidas autorreportadas de sintomas e função após a lesão, que avaliam a incapacidade percebida pelo próprio paciente e levam em conta aspectos da vida do paciente que podem ser afetados em consequência da doença e do seu tratamento.<sup>6,8</sup> O *Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH)*<sup>11</sup> e a *Patient-Rated Wrist Evaluation (PRWE)*<sup>12</sup> são questionários estruturados bastante usados em pacientes com doenças do punho. O DASH foi validado há mais tempo para a língua portuguesa (Brasil)<sup>13</sup> e é o mais usado nos estudos que abordam doenças do punho.<sup>14</sup> O PRWE foi traduzido recentemente para a língua portuguesa<sup>15</sup> e tem-se mostrado ferramenta de crescente importância, principalmente nas fraturas da extremidade distal do rádio.<sup>7</sup>

Há carência de estudos que avaliam as propriedades do PRWE em pesquisa clínica. Nesse cenário, parece razoável compará-lo com ferramentas comumente usadas em estudos que envolvam fraturas da extremidade distal do rádio, como forma de verificar suas capacidades psicométricas, o que ratificaria seu uso disseminado.

O objetivo deste estudo é avaliar a correlação entre o escore PRWE e outros instrumentos de medida de desfecho,

objetivos e subjetivos, para o tratamento cirúrgico de fraturas da extremidade distal do rádio, após um ano de seguimento pós-operatório.

## Material e métodos

Pesquisa aprovada pelo comitê de ética de nossa instituição, por inscrição através da Plataforma Brasil, pelo CAAE: 30904214.0.0000.5505. Os métodos de disseminação dos resultados deste estudo seguiram as diretrizes da iniciativa *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (Strobe)*.<sup>16</sup>

Estudo transversal com amostra proveniente de um estudo prospectivo (ensaio clínico randomizado),<sup>17</sup> feito em centro único, em serviço especializado em cirurgia de mão e membro superior.

Foram incluídos pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para fraturas da extremidade distal do rádio unilateral, com placa volar bloqueada ou fixador externo. A avaliação dos desfechos foi feita com um ano de seguimento, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os pacientes foram avaliados através das seguintes medidas:

- PRWE;<sup>15</sup>
- DASH;<sup>13</sup>
- Escala visual analógica de dor (EVA);<sup>18</sup>
- Amplitude de movimento do punho e antebraço (flexão, extensão, pronação, supinação, desvio radial e desvio ulnar). Comparação do lado operado com o lado contralateral;
- Força (preensão palmar, força de pinça digital: polpa-polpa, pinça lateral e pinça tripode), feitas três aferições e usado o valor médio. Comparação do lado operado com o lado contralateral;
- Medidas radiográficas (altura radial, variância ulnar, ângulos da inclinação radial e inclinação volar, grau e lacuna entre os fragmentos articulares).<sup>19,20</sup> Comparação do lado operado com o lado contralateral.

Foram excluídos do estudo os pacientes que apresentavam história prévia de doença degenerativa ou traumática na articulação do punho acometido ou do contralateral,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598981>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598981>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)